

ISE'S em "pé de guerra": "O ministro é mentiroso"

Mais de sete mil alunos dos Institutos Superiores de Engenharia (ISE'S) de Lisboa, Porto e Coimbra estão em conflito aberto com o ministro da Educação. Tudo começou com uma portaria ministerial que prevê a passagem dos referidos institutos superiores para o nível das escolas politécnicas. Duas paralisações já efectuadas, uma reunião no sábado e muita luta constituem o programa de acção dos estudantes.

A surpresa e o desencanto abalaram esta semana os alunos dos ISE'S de Lisboa, Porto e Coimbra quando foi conhecida uma portaria do Ministério da Educação que altera o estatuto dos referidos institutos fazendo-os passar de diviso.

Até à publicação da referida portaria os ISE'S davam bastante e, por lei, estavam também autorizados a passar licenciaturas. Tinha sido nomeada uma comissão que estava a estudar a implementação, na prática, desta disposição legal quando o escândalo rebentou e o ministro João de Deus Pinheiro deu o édito por não dito, já que tinha garantido aos estudantes que o estatuto daquela escola superior não iria ser alterado.

Basicamente a portaria prevê que os ISE'S deixem de ser considerados estabelecimentos de ensino superior e passem a ter o mesmo estatuto das escolas politécnicas, abrindo as suas portas aos alunos do 12.º ano do ensino técnico-profissional (via profissionalizante).

Para Elísio Pinto, presidente da direcção da Associação de Estudantes do ISE de Lisboa, tal atitude serve «para estorvar com o nível de ensino leccionado e, por outro lado, abre as portas a alunos que não são minimamente preparados para fazer o curso e que nem sequer passariam do primeiro semestre já que a via profissionalizante prevê a sua formação como operários especializados».

Em declarações prestadas a «O Jornal» Elísio Pinto, chocado com tudo o que se está a passar, disse que «o ministro é mentiroso e hipócrita porque não cumpriu aquilo que em Outubro último nos garantiu. Mais, ele afirmou peremptoriamente, que o ensino leccionado nos ISE'S de Lisboa, Porto e Coimbra era óptimo e que nunca passaria pela cabeça a passagem para um estatuto de escolas politécnicas».

A acrescentando que João de Deus Pinheiro está a fazer o papel daquele ministro hipócrita que aparecia na série inglesa 'Yes, Minister' (Sim, Senhor

Ministro), Elísio Pinto confundiu-nos que estava mesmo (quarta-feira) tinha estado a falar com o vice-presidente da Ordem dos Engenheiros, que considerou absurda a decisão do ministro.

A história não parece ficar por aqui, e os alunos estão dispostos a ir até ao fim na sua luta, evitando a despromoção dos ISE'S. Esta semana efectuaram-se duas paralisações (em Lisboa e no Porto) que tiveram uma adesão de 100 por cento, segundo números apresentados por Elísio Pinto, «se não se dá por concluída a luta dos estudantes dos ISE'S de Lisboa, Porto e Coimbra para não o ponto de vista do estatuto, vamos fazer a luta a nível das faculdades de engenharia, que também são institutos por tempo indeterminado».

Esta luta que, como é habitual nestas coisas, o ministro altera-se para o compromisso de apenas cortando tudo o que qualquer alusão com se estivesse. Elísio Pinto disse mais que todos os docentes e alunos para estabelecer a razão da implementação de tal portaria e que ele se recusou para o Conselho de Estado ao que não aceitamos já que, se foi ele quem assumiu o compromisso, é ele que terá de nos responder directamente.

M. S.

Conflitos - estudantes
Ise's de Lisboa Porto e Coimbra